

PROGRAMAS POLICIAIS E A DISCUSSÃO DE ESPAÇO PÚBLICO E ESFERA PÚBLICA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

ChloÉ Catarina Fraga Leurquin, Ines Silvia Vitorino Sampaio

Esta comunicação é resultado de artigo desenvolvido para a disciplina em Sociologia Urbana na pós-graduação em Ciências Sociais, como estudante do curso de Mestrado em Comunicação pela Universidade Federal do Ceará. Ela tem por objetivo fazer um apanhado histórico do conceito de Espaço Público e de Esfera Pública, buscando um diálogo possível entre autores clássicos e contemporâneos, como HABERMAS (1984), SENNETT (1974), LEITE (2009), ANGRIMANI (1999), BARREIRA (2011), FRANÇA (2012), MARQUES (2008), SILVA (2006) e VARJÃO (2015), questionando, nessa ótica, o espaço que os programas policiais ocupam na sociedade brasileira. Partindo da posição de que a imprensa possui um papel estruturante no funcionamento de uma sociedade democrática, abordamos o espaço público desde o seu surgimento, incluindo o início da chamada “opinião pública” e da ampliação de lugares e públicos interessados na vida política, até a esfera pública na atualidade. Com base nesses referenciais problematizamos, ainda de modo exploratório, o lugar assumido pela imprensa e seus múltiplos papéis e os chamados programas policiais nesta esfera pública. A partir da discussão desenvolvida, entendemos como atuais críticas feitas por Habermas (1984) no que diz respeito às limitações da informação jornalística devido a interesses externos e internos à prática profissional. Nesse sentido, é ressaltada a necessidade de uma regulamentação das políticas de comunicação pública que garanta direitos e exija deveres das empresas de comunicação, para que haja uma certa independência do jornalismo diante dos poderes econômicos e políticos.

Palavras-chave: Programas Policiais. Esfera pública. Espaço público.